

Gamer, youtuber ou biólogo?

Mateus Leal Alves, 5 anos, brinca no jardim e na horta da sua casa. Lá tem flores de beijo, abóbora verde e couve-flor. Mas também tem planta carnívora.

“Se colocar um inseto aí dentro, ela vai fechar a boca. E depois de uns dias ela vai soltar uma água que vai matar o inseto, fazer o alimento dela”, explica o menino. “Ou seja, ela é uma planta que pega alimento sozinha”, concluiu o menino, que não para dois segundos no mesmo lugar.

O pai André Alves, 49 anos, contou que, antes, Mateus costuma dizer que será biólogo. Questionado pela reportagem, o menino diz: “Nada disso. Não te contarei”.

Depois de alguns minutos, diante de uma de suas “invenções”, um robô de lata, ele conta que quer ser cientista. “Eu gosto de ficar fazendo aquelas formulazinhas”, conta.

O robô de lata e um remédio caseiro para matar baratas são algumas das “invenções do Mateus”. Mateus tem um canal no Youtube, onde mostra suas “invenções caseiras”.

“Você faz várias coisas, pai. Então eu quero ser mais ou menos igual a você, pai”, diz o pequeno.

O pai André é fotógrafo, é formado em Biologia e tem mestrado em antropologia e multimeios.

Perguntado sobre suas habilidades, Mateus conta que “tem muita coisa”. “Eu também sou gamer. Eu tenho muitos jogos”.

Sobre criar games, ele diz que não sabe. “Criar não sei. Gravar, sim. Criar não pensei muito bem ainda. Eu não estou totalmente garantido disso”, conta.

André conta que já perguntou ao Mateus o que ele queria ser. “Ele contou que seria cientista, porque na escola ele tinha um professor que dava aula de ‘engenhocas’, que ensinava eles a fazer objetos artesanais interessantes para eles brincarem”.

André diz que o filho gosta de química e de misturar produtos. “Ele gosta de um monte de coisas! Ele também curte fotografar. Ganhou uma máquina antiga, adora fotografar a casa, as pessoas, o jardim. Começamos até a editar um livro com fotos de plantas, com ele escrevendo o nome delas, porque ele está na fase de



Filho do fotógrafo André Alves, Mateus, de 5 anos, gosta de insetos, fazer invenções e criou um canal no Youtube. / CARLOS ALBERTO SILVA E DIVULGAÇÃO

alfabetização na escola. A imagem inspira o Mateus a escrever”.

O gosto de Mateus por várias coisas pode estar relacionado ao pai. André conta que antes de ser biólogo e fotógrafo, ele passou pelo curso de Mecânica do Ifes e também pensou em ser técnico agrícola como seu pai. Mas quando descobriu a fotografia, desistiu de tudo.

“A fotografia entrou na sua vida depois que minha mãe casou com o fotógrafo Humberto Capai. Ele me apresentou a possibilidade de

uma profissão, a alquimia da revelação das fotos... Era muito mágico!”, lembra.

O gosto pela fotografia de natureza fez brotar o desejo de fazer Biologia. “Da fotografia de natureza eu decidi que ia fazer biologia e larguei o curso de mecânica depois de três anos de estudo”, conta.

André deu um tempo como biólogo e professor universitário. Há 11 anos, ele se dedica ao trabalho como fotógrafo de casamento, ideia que surgiu quando ele se que casou há 15 anos.